

RUTE LINHARES DE SOUSA

**O TRABALHO COM O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO NORTEADOR DA
PERSPECTIVA DE LEITURA EM TURMAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**



**PAULISTA-PB
2022**

**O TRABALHO COM O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO NORTEADOR DA
PERSPECTIVA DE LEITURA EM TURMAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo

PAULISTA-PB
2022

**O TRABALHO COM O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO NORTEADOR DA
PERSPECTIVA DE LEITURA EM TURMAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo

Aprovado(a) em: _____/_____/_____
_____.

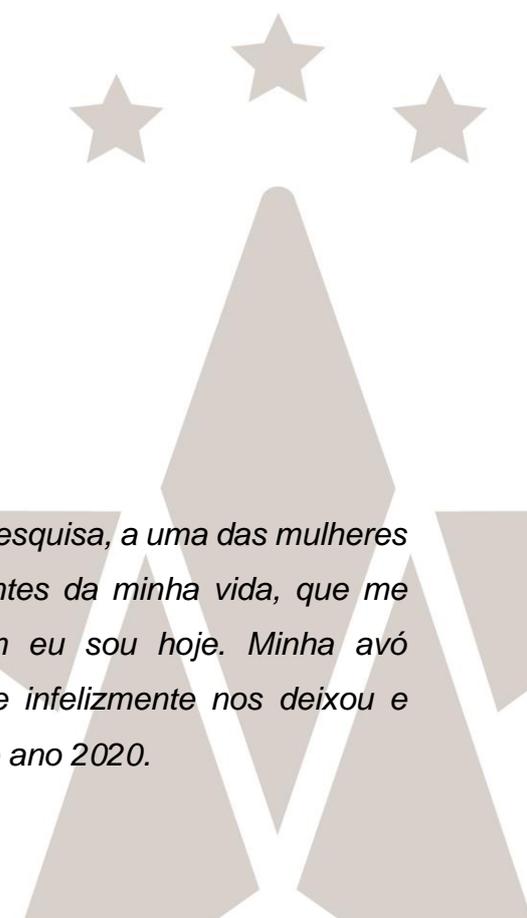
Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo
Centro Educacional Três Marias

Prof. Ms. José Rodolfo do Nascimento Pereira
Centro Educacional Três Marias

Prof. Esp. Dário Vieira da Silva
Centro Educacional Três Marias

PAULISTA-PB

2022



Dedico esta pesquisa, a uma das mulheres mais importantes da minha vida, que me fez ser quem eu sou hoje. Minha avó Francisca que infelizmente nos deixou e descansou no ano 2020.

A Deus, minha família e amigos que me apoio e suporte em todos os momentos da minha vida, nesse principalmente. Foram muitos dias e noites ansiosa e perdida sem saber como e por onde começar, e eles acreditaram em mim e me ajudaram, essa pesquisa não seria possível sem vocês, à Welle todos os agradecimentos serão poucos diante de tamanha ajuda, foi amigo, irmão, psicólogo e mentor, tudo ao mesmo tempo, és muito importante para mim.

À minha querida Jani que foi a responsável pela parte em inglês, fica aqui meu muito obrigada, ela é uma mulher incrível e genial, com certeza essa pesquisa ficou melhor com o seu conhecimento.

À minha mãe, vou passar o resto da minha vida agradecendo por todo esforço, para me ajudar com a faculdade, a felicidade dela me vendo chegar até aqui já vale todo o esforço.

Meu time de amigos que sempre estão lá quando preciso: Izabela, Juninho, Bruno, Hiago.

Aos professores, coordenadores e todos da família Três Marias, fica aqui o meu agradecimento, por meio de vocês estou realizando um sonho e encerrando mais um ciclo na minha vida, esse foi o meu primeiro passo na minha vida como profissional e cada um fez parte desse momento, serei sempre imensamente grata.





*A paixão da leitura é a mais inocente, aprazível
e a menos dispendiosa.*

(Marquês de Maricá)

A presente pesquisa trata do trabalho com Letramento Literário como norteador da perspectiva de leitura em turmas do primeiro ano do ensino fundamental. A problemática abordada é a questão de realização desse trabalho como o Letramento Literário nas escolas, com a perspectiva de leitura em turmas do primeiro ano do fundamental, dessa forma objetiva-se com essa pesquisa analisar a importância do trabalho a partir do Letramento Literário no processo de leitura dos discentes. Para isso a metodologia escolhida foi a bibliográfica, utilizando teóricos, como a SOARES (2009) e na área do Letramento Literário, COSSON (2013), que falam do Letramento Literário e a importância da literatura, de modo respectivo, a partir das conjecturas desses autores será fundamentada a hipótese de utilizar o Letramento Literário em ambiente escolar. Com a pesquisa, identificamos várias possibilidades para o uso da sequência básica no trabalho de literatura com alunos do primeiro ano do ensino fundamental.

Palavras-chave: Letramento Literário. Literatura infantil. Ensino Fundamental.



This research deals with the work with Literary Literacy as a guide to the reading perspective in first-grade classes in elementary school. The problem addressed is the issue of carrying out this work as the Literary Literacy in schools, using the reading perspective in first-year elementary school classes. Thus, it aims to analyze the importance of work based on Literacy Literacy in the students' reading process. For this, the methodology chosen was bibliographic, using theorists such as SOARES (2009), in the Literacy Literacy area, COSSON (2013), who discuss about Literacy Literacy and also the importance of literature, respectively, starting from the conjectures of these authors, the hypothesis of using Literacy Literacy in a school environment will be grounded. With this study, we have identified several possibilities for use of the basic sequence in the work of literature with first-grade students in elementary school.

Keywords: Literacy Literacy; Children's Literature; Elementary School.



1	INTRODUÇÃO	9
2	LETRAMENTO LITERÁRIO: SURGIMENTO E CONCEITO.....	12
2.1	A Literatura Infantil e o seu papel na formação da criança leitora	14
2.2	Sequência básica: trabalhando o letramento literário na prática do ensino de literatura no primeiro ano do ensino fundamental	16
3	METODOLOGIA	20
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS	23



1 INTRODUÇÃO

O interesse principal para esta pesquisa foi perceber que o ensino de literatura nas escolas se vincula de uma forma bastante tradicional, tendo em vista que é utilizado apenas trechos do texto literário para o ensino de gramática, ortografia, ou análise linguística no processo de alfabetização das crianças, usando o texto literário para decifrar sílabas com as crianças. Assim, em parte, acaba sendo esquecida a interpretação textual, principalmente, em turmas do ensino fundamental.

Por isso, através da disciplina de Literatura Infanto-Juvenil – presente na grade curricular do curso de Pedagogia, pela Faculdade Três Marias – despertei o desejo de pesquisar a importância do ensino pautado pela Literatura. Dessa forma, a escolha desse tema parte muito da minha vontade como futura pedagoga em explorar mais o ensino da literatura nas escolas, não apenas como meio para algum resultado imediato, mas como um prazer, além da construção cognitiva e intelectual, tendo em vista que a leitura de textos literários contribui muito para engrandecimento da aprendizagem do aluno.

Nessa perspectiva, a temática, por ser de grande relevância social, é amplamente discutido no cenário atual. O conceito, que ainda soa como novidade para muitos, tem sido muito debatido no meio acadêmico. Por isso, é importante ressaltar a diferença entre letramento e alfabetização, enquanto o primeiro é o ato de aprender a ler e escrever, por sua vez o letramento é a interpretação e a decodificação de textos, ou seja, formar leitores capazes de ler e compreender o que estão lendo, bem como desenvolver um raciocínio crítico quanto a leitura.

No ambiente escolar, são trabalhados diversos gêneros literários, todavia, muitas vezes eles são apresentados como motivo para o ensino da gramática, e não como prática efetiva de leitura. Muitas vezes para o docente ler um determinado texto e não conseguir retirar as informações que o autor está passando para leitor, se torna difícil quando não se faz o uso do letramento literário, que também não se atem apenas na literatura, mas também dificulta a interpretação de ações necessárias para o dia a dia, como na forma de se orientar pelas cidades, saber interpretar uma placa ou sinais de trânsito, entender uma notícia etc.

Deste modo, essa pesquisa surgiu baseado nas leituras sobre o tema e a informação do letramento literário para o desenvolvimento dos estudantes, de modo

que a literatura é indispensável e fundamental para a educação, a leitura é o ponto de saída e chegada do letramento literário.

O letramento literário é muito mais que alfabetização, é a forma como o leitor se identifica com a história e escrita do autor, que consegue entender o que ele estava tentando passar através daquele texto, letramento também está na socialização entre leitores, seja em um debate de um livro, poema ou algum texto informativo que se encontra na rua. Ao debater sobre o tema, Magda Soares (2009, p.44) fala que “(...) o letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita”.

Por isso, na literatura, a área de estudo da leitura é ampla e não se deve realizá-la apenas no ponto de vista da imaginação e entretenimento, mas com aspecto de letramento, leitura de mundo, leituras sensórias, emocionais e racionais, incluindo toda as áreas de estudo. Minha pesquisa se justifica ao perceber e analisar a importância do Letramento Literário com base teórica no processo da leitura de crianças nos primeiros anos da escolarização, e como isso influencia nas noções que o indivíduo tem a respeito, não só do próprio mecanismo de leitura, mas também nos valores subjetivos que são aprendidos por meio da literatura.

Acredita-se que esta pesquisa tem como foco melhorar o desempenho do aluno com relação a sua leitura de textos literários, e todos os conhecimentos compreendidos a partir dela, já que alguns profissionais da área da educação infantil ainda exercem seu trabalho de modo tradicional, utilizando desses textos apenas no processo de alfabetização. Sendo assim, com esse trabalho, pode-se abrir espaço para novas possibilidades e novas maneiras de levar e melhorar o ensino com o Letramento Literário em sala de aula, com melhor metodologia no processo de ensino-aprendizagem. Assim, surge o carência de estudos que consigam validar novas metodologias e introduzir e melhorar a forma de ensinar e praticar o Letramento Literário com crianças.

Portanto, indaga-se que ao observar e analisar o cenário dos primeiros anos do Ensino Fundamental, nos últimos tempos, percebe-se que mesmo com os avanços, ainda se nota um distanciamento entre o processo de alfabetização, que condiz com o momento de aprendizagem dos códigos e das decodificações; e o letramento que abarca todas as interpretações e vivências do mundo letrado. Para além disso, encontra-se de forma mais acentuada, uma carência quando se trata da

Literatura nas aulas de língua portuguesa, em que é ignorado as interpretações e processos cognitivos que a criança pode realizar.

Diante do negligenciamento da leitura, principalmente da Literatura, o Letramento Literário vem em contrapartida para repensar esse processo de leitura. Tendo em vista que a metodologia do letramento literário é de grande importância para proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a literatura, pois é através da linguagem que conseguimos sentir e compreender, com um simples texto, as possibilidades de leitura da obra e assim, se tornar um leitor preparado para as situações em que serão necessárias competências de conhecimento dos meios de decodificação na leitura.

Com base na hipótese, elaborou-se o seguinte objetivo geral: analisar a importância do trabalho a partir do Letramento Literário no processo de leitura dos discentes em turmas do primeiro ano do Ensino Fundamental. Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: conceitualizar o Letramento Literário; analisar como se dá o processo de leitura a partir do Letramento Literário para crianças; perceber a importância da teoria e de seu uso dentro das turmas do primeiro ao do Ensino Fundamental.

Esse trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica considerando que o conteúdo e tema a ser tratado são analisados, a partir da coleta de dados bibliográficos, ou seja, publicações sobre o assunto. Ele encontra-se dividido em quatro capítulos, sendo o primeiro a introdução, que discorre sobre: assunto, tema, objetivos gerais e específicos, problema, hipótese, metodologia e a divisão dos capítulos da pesquisa.

No segundo momento, trata-se do referencial teórico da pesquisa composto por um capítulo que discorre sobre: Letramento Literário (o surgimento e o conceito), assim como a literatura infantil e o seu papel na formação da criança leitora, incluindo a proposta de leitura, trabalhando o Letramento Literário na prática.

No terceiro capítulo, destaca-se a metodologia apresentando os caminhos percorridos para a coleta e análise dos dados da pesquisa. Por fim, ao final do trabalho ficam explícitas as referências utilizadas na construção da monografia.

2 LETRAMENTO LITERÁRIO: SURGIMENTO E CONCEITO

Antes de tudo, para entendermos melhor o conceito de Letramento Literário, é necessário visitarmos o conceito etimológico da palavra Letramento, pois, mesmo não sendo conceitos equivalente, um ajuda a entender o outro. Sendo assim, o trabalho com o Letramento vem sendo abordado com mais frequência na atualidade, tendo em vista a sua tamanha importância para a formação do leitor em sociedade. Esse assunto não é de conhecimento geral, até porque a língua portuguesa é uma língua viva, e está sempre em mudança, com isso, muitas palavras novas vão surgindo e outras acabam desaparecendo.

Por isso é importante sabermos como surgiu esse termo “Letramento”, segundo Soares (2009), especialista nesse assunto, o termo letramento é a tradução para o português da palavra *literacy* (palavra que surgiu na língua inglesa), de origem latina, litera (letra), com o sufixo – cy, que exprime qualidade, condição, estado etc. Com isso, entendemos que *literacy* é a condição de alguém ser letrado, algo que destoa do conceito que existe de “letrado” no Brasil.

Desse modo, define-se um leitor que será capaz de compreender a leitura, e domina o estado ou condição, e também se utiliza com eficiência do hábito da leitura e da escrita, na situação fora do ambiente escolar, mas também no meio social. Soares foi uma das pioneiras em pesquisas sobre o letramento no Brasil, ela desenvolveu suas opiniões sobre o âmbito disposto sobre o conhecimento e competência que o letramento proporciona na vivência das pessoas.

Pensando em como o processo de letramento é importante, é necessário ressaltar, também, a importância da Literatura. É a partir dela que, muitas vezes, a criança tem o seu primeiro contato com histórias, narrativas diferentes, mundos fantásticos, experiências com outros lugares, além da própria linguagem verbal e não verbal (quando o livro tem ilustrações). É através dela que o leitor, principalmente as crianças que estão em idade de sua formação cognitiva e cidadã, consegue desenvolver valores sociais que o ajudarão na convivência em sociedade.

A leitura do texto literário constitui uma atividade sintetizadora, permitindo ao indivíduo penetrar o âmbito da alteridade sem perder de vista sua subjetividade e história. O leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do conhecido, que absorve através da imaginação e decifra por meio do intelecto. Por isso, trata-se também de uma atividade bastante completa,

raramente substituída por outra, mesmo as de ordem existencial (ZILBEMAN, 2009, p.17).

Nesse sentido, absorvendo as palavras de Zilberman, é importante destacarmos como a Literatura entra no processo de ensino-aprendizagem. Ela é a ferramenta ideal para o trabalho com a língua portuguesa, mas, se pensada além do processo de alfabetização, que seria a decodificação dos signos ali presente. O texto literário é um objeto que se trabalhado com planejamento e elaboração, conseguimos despertar no aluno a curiosidade, noções de sociabilidade, a criatividade, o senso crítico, e, no fim, ele também aprenderá as noções de um ser letrado ou alfabetizado.

Quando chegamos no Letramento Literário, a sua definição não se distancia muito da concepção de Letramento, entretanto ela se adequa a leitura dos textos literários e suas possíveis interpretações. Assim, Miranda (2019, p. 40), pesquisadora dos conceitos de Cosson, afirma que:

O processo de letramento literário é, numa visão geral, o processo de aquisição da leitura e escrita através de textos literários. (...) o processo de letramento é fundamental para promover o conhecimento dos alunos. E a literatura, com todo o seu elenco de textos, é uma valiosa e fundamental possibilidade para auxiliar nesse processo. (...) Os textos literários além de acessíveis e diversificados promovem entretenimento ao mesmo tempo em que trabalham na leitura a linguagem e interpretação.

Para isso, é importante entendermos que o Letramento Literário não será apenas uma desculpa para repetir processos tradicionais de leitura na escola. Muito pelo contrário, ele parte do princípio de que devemos preparar nossos alunos para a recepção dessas obras, de forma lúdica se possível, e que devemos acompanhar o seu grau de desenvolvimento literário, para que assim possamos escolher qual a melhor obra para determina turma.

Sabendo disso, o professor pode usar das metodologias que o letramento literário nos oferece, em sala de aula é sempre importante trazer o aluno para a história do texto literário, seja por meio de uma roda de leitura, ou um ambiente que esteja relacionado com o texto. Assim, o aluno irá perceber que leitura não é apenas se sentar em uma cadeira e ler um texto maçante para resolver questões em seguida, usando o letramento literário podemos despertar o interesse e a curiosidade dos discentes levando as obras até eles.

2.1 A Literatura Infantil e o seu papel na formação da criança leitora

Nos últimos tempos, a Literatura Infantil vem sendo muito debatida no ambiente pedagógico e por responsáveis de várias áreas, já que os estudos indicam incontáveis vantagens de que a literatura, quando empregada às técnicas pedagógicas, faz-se uma metodologia essencial, e conciliadora no aprendizado das crianças.

Por isso, ela está, e deve continuar fazendo parte da educação dos alunos, assim como as outras matérias, pois através da literatura aumentamos nosso vocabulário e outros sentidos são produzidos. Para além disso, Soares (2020, p. 2) ainda menciona que “Através do contato com a literatura a criança se identifica, escuta, imagina, conta e reconta histórias, o que estimula a sua cognição, afetividade, expressão e linguagem”.

O letramento literário leva esse olhar de que o aluno inclua, entenda e reconheça a literatura no seu dia a dia e que viva de forma prazerosa novas leituras. Dessa forma, os primeiros cuidados que o professor deve ter é com a análise semiótica do aluno no sentido do entendimento da leitura do texto. A criança ler os argumentos, mas não entende a escrita, isso continua sendo um motivo de apreensão entre os professores.

Entretanto, mesmo com essa preocupação por parte dos docentes, ainda ocorre um debate sobre a literatura escolar, alguns usam dos textos literários quase sempre acompanhados de estudo de textos, com várias questões, com a finalidade de avaliar a ortografia e não como uma prática de leitura, ignorando o uso das metodologias do letramento literário. Sobre isso, Cosson afirma que:

No ensino fundamental, a literatura tem um sentido tão extenso que engloba qualquer texto escrito que apresente parentesco com ficção ou poesia. O limite, na verdade, não é dado por esse parentesco, mas sim pela temática e pela linguagem: ambas devem ser compatíveis com os interesses da criança, do professor e da escola, preferencialmente na ordem inversa. (2021, p.21)

Com isso, a literatura na escola acaba se tornando uma ferramenta apenas para alcançar os objetivos estabelecidos pelo professor e pela instituição. Tirando um pouco da importância da literatura como parte da formação de um leitor crítico, que vê a leitura como uma fonte de novos conhecimentos, descobertas e também se tornando um hábito prazeroso.



Os textos literários, quando comparecem, são fragmentos e servem prioritariamente para comprovar as características dos períodos literários antes nomeadas. Caso o professor resolva fugir a esse programa restrito e ensinar leitura literária, ele tende a recusar os textos canônicos por considerá-los pouco atraentes, seja pelo hermetismo do vocabulário e da sintaxe, seja pela temática antiga que pouco interessaria aos alunos de hoje. (COSSON, 2021 p.21)

A partir dessa compreensão são feitos vários debates sobre o cânone, e como fazer a introdução desse tipo de leitura para um público que, em sua maioria, não está habituado à essa atividade em casa. Assim, dependendo da forma como as aulas são conduzidas, a leitura acaba sendo cansativa, e serve apenas para cumprir um componente curricular presente na escola. Geralmente, são exibidos em escolas como uma simples imposição de ideais, e por isso, a incompatibilidade sobre o desinteresse da leitura e de livros que no passado eram essenciais.

Nesse aspecto, prova-se a importância de como esses textos literários devem ser conduzidos em sala de aula, seja nos anos iniciais, até os anos finais. Desse modo, deve-se olhar o ensino de literatura como um “ensino efetivo”, assim como acontece com a alfabetização desses alunos.

(...) Da mesma forma, a criança que ainda não se alfabetizou, mas já folheia livros, finge lê-los, brinca de escrever, ouve histórias que lhe são lidas, esta rodeada de material escrito e percebe seu uso e função, essa criança é ainda “analfabeta”, porque não aprendeu a ler e a escrever, mas já penetrou no mundo do letramento, já é, de certa forma, letrada. (SOARES, 2009, p. 24)

Por isso, percebemos o quanto é importante ir induzindo a criança desde muito nova no mundo da literatura, mesmo que ela ainda não tenha o conhecimento sobre o significado das coisas, o simples ato de ler uma historinha, dar um lápis, um livro colorido com gravuras e textos, já ajuda a despertar a curiosidade. Esse trabalho começa em casa, mas ao se estender para o ambiente escolar, a responsabilidade fica a cargo do professor de usar novas metodologias como a do Letramento Literário.

Sendo assim, a criança pode crescer envolvida com o letramento literário, e vê a leitura como um hábito de busca pelo conhecimento. Cosson (2021), relata que o leitor hábil é aquele que busca com a ajuda dos textos, as perspectivas do mundo assimilando que a leitura é uma combinação de muitas falas e nenhum monólogo. Por esse motivo, a atitude de ler é capaz de te tornar um pouco só, mas jamais tornar-te sozinho.

Muitas vezes, a literatura é vista como forma de ferramenta que se torna mais atraente para discutir questões sociais, relacionadas a valores, educacionais ou situações pessoais. Quando este ponto de vista domina, a linguagem artística corre o risco de ser reduzida a nada mais do que uma máscara sedutora através da qual se pode discutir uma variedade de temas.

Os textos literários nos tocam e nos questionam acerca e nossas visões sobre o mundo e nos convidam a perguntarmo-nos como viveríamos o que é representado nas ficções. Essa dimensão não é menor, já que na maioria das vezes é a porta de entrada para falarmos daquilo que os textos nos instigam. Antes e tudo, porém, eles são construção artística, objetos que dizem, mostram, calam e sugerem de um modo e não de outro. (BAJOUR, CECILIA, 2012 p. 26)

Quando o professor seleciona qual obra será lida em conjunto, esperamos que dessa maneira essa literatura poderá ser adotada nos textos e nos debates literários, por onde adentrarão os ademais leitores, que impactos a discursão será capaz de causar, como permitiremos abertura para a possibilidade de que o texto auxilie com algumas explicações ou lhe dê passagem para novas perguntas.

Por isso trazemos mais uma vez o letramento literário como método que auxilia no ensino a literatura, ele se torna, como visto até aqui, de grande importância na formação do leitor, não ocorre apenas em um ambiente e tempo determinado. É um método constante e que precisa ser incentivado, principalmente no ambiente escolar.

2.2 Sequência básica: trabalhando o letramento literário na prática do ensino de literatura no primeiro ano do ensino fundamental

Diferente de uma sequência didática, que geralmente é composta para guiar o professor na sala de aula com um planejamento prévio do conteúdo e como ele será avaliado, a literatura necessita de sua própria metodologia. Tendo em vista que o texto literário não é apenas um “conteúdo” que deve ser simplesmente aprendido e reproduzido, como já debatemos antes, ele desperta sentimentos e conhecimentos, sendo assim, métodos específicos são estudados até hoje.

Rildo Cosson é um dos responsáveis por apresentar a teoria e a prática do Letramento Literário, que nada mais é do que uma metodologia pensada para o ensino de literatura de forma mais intuitiva e eficiente, abandonando o texto literário como um paradidático.

Por mais que alguns métodos sejam apresentados, eles não devem seguir como uma fórmula pronta e Cosson (2021) deixa isso claro em seu discurso ao nos apresentar a ideia de sequência básica e sequência expandida:

Naturalmente, há entre essas duas sequências muitas possibilidades de combinação que se multiplicam de acordo com os interesses, textos e contexto da comunidade de leitores. Além disso, nem a sequência básica nem a expandida devem ser tomadas como limites do baixo e do alto, aos quais não se pode ultrapassar (p. 48).

Apresentando possibilidades do uso dessa teoria na sala de aula, iremos nos deter a discorrer sobre a “sequência básica”, ela que contém menos passos, sendo assim, mais simples de ser realizada pelo professor, mas podendo ganhar outras dimensões se ele assim quiser.

A sequência básica, inicialmente, segue o princípio de quatro passos, eles são: motivação, introdução, leitura e interpretação. Com isso, iremos debater sobre cada um deles, imaginando possíveis realizações dentro da sala de aula idealizando o público-alvo que são os alunos do primeiro ano do ensino fundamental (anos iniciais). Aqui, iremos deduzir hipóteses e propostas de como essa sequência poderia ser aplicada.

Inicialmente, a motivação é a parte que vai preparar o aluno para a leitura, o processo de leitura requer uma preparação e planejamento, para assim o sujeito se sentir devidamente motivado a conhecer a obra. Ela aciona a imaginação dos alunos e instiga a curiosidade sobre o livro, faz com que eles pensem através do tema da obra, imaginando o que está por vir. Para Cosson (2021, p. 54) “O sucesso inicial do encontro do leitor com a obra depende de uma boa motivação”.

Por isso, por mais que esse passo seja inicial e não revele qual é a obra, ele é muito importante, pois o aluno precisa estar devidamente motivado a entrar nesse novo universo.

Tendo em vista que discentes que fazem parte do ensino fundamental 1 tem entre 6 a 10 anos de idade, motivações mais lúdicas são ótimos exemplos para chamar a atenção deles, por exemplo: personalizar o ambiente em que a aula irá acontecer, o professor tomar a iniciativa de vir caracterizado como algum personagem da obra ou levar algum elemento tátil para que eles toquem, são formas interativas de motivar os alunos.

Partindo para o momento de introdução, aqui o aluno será de fato introduzido

apenas aos aspectos “extraliterários”, pois o professor deve falar sobre o autor da obra, o título, pode ser revelado a capa, e debater sobre ela, pensando no próprio desing que foi proposto ali, além de outros elementos. Cosson (2021) nos sugere como devemos prosseguir com esse momento:

Um primeiro é que a apresentação do autor não se transforme em longa e expositiva aula sobre a vida do escritor, com detalhes biográficos que interessam a pesquisadores, mas não são importantes para quem vai ler um de seus textos. Aliás, não custa lembrar que a leitura não pretende reconstituir a intenção do autor é um entre outros contextos que acompanham o texto. No momento da introdução é suficiente que se forneçam informações básicas sobre o autor e, se possível, ligadas àquele texto (p.60).

Assim, o professor que já havia proposta uma motivação para os alunos do 1º ano, agora pode seguir essas instruções para dar prosseguimento ao momento de introdução. É importante que o docente saiba que não se pode deixar de apresentação a obra em sua forma física, o contato com ela é muito necessário nesse momento.

Seguindo para o processo de leitura, descobrimos que ele é a parte mais mecânica da sequência básica, visto que depois que o aluno recebeu a motivação, e foi apresentado a obra, ele terá o seu momento de leitura. Quem vai guiar e decidir como tudo acontece é o próprio professor, que a depender do texto, irá conduzir a quantidade de intervalos que terá durante essa leitura, eles servirão para ajudar os alunos em suas dificuldades, seja com o vocabulário, ou com a própria decifração, pois alguns alunos que chegam ao 1º ano, ainda tem algumas dificuldades para ler sozinho.

Na verdade, se bem direcionado, ele pode se constituir em um importante instrumento de aferição pedagógica do processo da leitura como um todo. Ao acompanhar a leitura dos alunos por meio de intervalos, o professor poderá ajudá-los a resolver ou, pelo menos, equacionar questões que vão desde ao abandono do livro, até o ritmo de leitura, possível consequência tanto das condições de legibilidade do texto quanto da disponibilidade do aluno realizar a atividade (p.64).

O último passo, finalizando a sequência básica, é a interpretação, que pode ser considerada um dos mais importantes, mas que não tem tanta sistematização. O próprio processo de interpretação já é algo complexo, pois envolve a construção do sentido do texto em uma união entre o leitor, o autor, a obra e a comunidade.

Com isso, Cosson (2021) divide a interpretação em dois momentos, o “momento interior” que diz respeito a relação que o leitor tem com a obra, com os

sentimentos que ele desperta na leitura, e na sua identificação com aquele livro; e o “momento externo”, que seria após a leitura, quando ele interage com a comunidade e fala sobre o livro, indica a obra para algum amigo, ou faz seus comentários com o professor.

Na escola, entretanto, é preciso compartilhar a interpretação e ampliar os sentidos construídos individualmente. A razão disso é que, por meio do compartilhamento de suas interpretações, os leitores ganham consciência que são membros de uma coletividade e de que essa coletividade fortalece e amplia seus horizontes de leitura (COSSON, 2021, p.66).

Com isso, percebe-se que o professor deve ser o mediador desse momento de interpretação externa, o aluno que ainda é criança no 1º ano do ensino fundamental, poderá sentir dificuldades em expressar seus comentários sobre sua leitura. Porém, esse momento deve ser negligenciado, e as construções de interpretações pode ser tornar um lugar de acolhimento do discurso daquele aluno.



3 METODOLOGIA

Para realização dessa pesquisa foi usado o site google acadêmico, por apresentar uma variedade de artigos sobre diferentes temas. Os artigos disponibilizados no período de 2019 a 2021 foram selecionados a partir das palavras-chave: letramento literário, literatura infantil, ensino fundamental. Foi registrado aproximadamente cerca de 8.280 resultados.

Em primeiro momento foram selecionados dez artigos para a leitura na íntegra. Após a leitura dos artigos, entre os dez artigos já selecionados, cinco deles foram utilizados na construção da monografia. A coleta de dados para a construção do referencial teórico foi feita a partir da leitura e seleção de citações na construção dos fichamentos, sendo assim, foram escolhidos vários pesquisadores para a formação do referencial teórico, entre eles está Magda Soares (2009), com o seu livro *Letramento Um Tema em Três Gêneros*; Rildo Cosson (2021) com o livro *Letramento Literário Teoria e Prática*; e Cecília Bajour (2012) com sua obra *Ouvir nas Entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura*.

Esse projeto caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica considerando que o conteúdo e o tema a serem tratados foram analisados, a partir da coleta de dados bibliográficos, ou seja, publicações sobre o assunto. Fazendo assim o uso da pesquisa descritiva:

Nas pesquisas descritivas, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretado, sem que o pesquisador interfira sobre eles, ou seja, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador (PRODANOV; FREITAS 2013, p.52).

Conforme descrito na citação acima, nesta pesquisa descritiva não houve interferência ou manipulação dos fatos, que foram apenas analisados e interpretados, conforme o método da pesquisa descritiva. Também utilizada para a realização desse estudo foi a pesquisa qualitativa que seguindo PRODANOV e FREITAS (2013) ela é utilizada na seguinte forma:

A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades (p. 70).

Os dados que foram selecionados nesse tipo de pesquisa são descritivos, mostrando possíveis conhecimentos existentes na nossa realidade analisada, o foco maior é na parte do processo do que a parte final do resultado.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a investigação a respeito das teorias sobre o Letramento Literário, visando o seu uso efetivo em sala de aula, ao escolhermos como corpus de análise crianças que estariam no 1º ano do ensino fundamental (anos iniciais). Com isso, identificamos possibilidades do uso de uma metodologia mais atualizada para o ensino de literatura, fugindo dos métodos tradicionais que interpretavam o texto literário apenas como um pré-texto para outros assuntos.

Dado a suma importância de inovações nas metodologias de ensino, este trabalho buscou contribuir cientificamente e academicamente para que haja mais discussões a respeito do Letramento Literário. Partindo do objetivo de analisar a sequência básica proposta por Cosson (2021), verificou-se como podemos utilizar dessas técnicas com crianças caminhando pelo processo de motivação, introdução, leitura e interpretação.

Tendo em vista que analisamos apenas uma parte da pesquisa de Cosson, este trabalho também fica como porta de entrada para outros estudos que queiram se debruçar a respeito da sequência estendida.

Portanto, induzindo ao direcionamento futuro, essa pesquisa poderá ganhar novos passos e ser aplicada, respeitando a ética do comitê pela qual ela deverá ser passada, para além das hipóteses e possibilidades que foram levantadas aqui, com uma pesquisa de *campu* conseguimos ver os dados reais de sua aplicação.

REFERÊNCIAS

BAJOUR, Cecília. **Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura.** São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

MIRANDA, Denize Lima; SILVA, Denyse Mota. Práticas de Letramento Literário: o Leitor e a Obra Literária na Construção do Saber. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 10, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOARES, Ludmila Louslene; DE OLIVEIRA SOUSA, Rosy-Mary Magalhães. O LETRAMENTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO DO LEITOR. **EDUCAÇÃO E CULTURA EM DEBATE**, v. 6, n. 2, p. 1-22, 2020.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

ZILBERMAN, Regina. **O papel da literatura na escola UFRGS.** FAPA, 2009.

